03-03 - Curvas

Difeomorfismo

Dados intervalos abertos $U\in\mathbb{R}^n$ e $V\in\mathbb{R}^m$, uma bijeção $f:U\longmapsto V$ é dita difeomorfismo quando f e f^{-1} são diferenciáveis.

Reparametrização

A curva $\beta(s)$ é chamada reparametrização de $\alpha(t):I\subset\mathbb{R}\longmapsto\mathbb{R}^2$ regular quando dados I_0 e um difeomorfismo $\phi(s):I_0\longmapsto I$ temos que $\beta(s)=\alpha(\phi(s))$

Orientação de uma curva

A orientação de uma curva plana é o sentido do percurso do traço de α .

Seja $\alpha(t) > (a,b) \longmapsto \mathbb{R}^2$ e $\beta(s): (c,d) \longmapsto \mathbb{R}^2$. Daqui, $\beta(s)$ é dita reparametrização positiva de d se $\exists \phi(s): (c,d) \longmapsto (a,b)$ tal que $\phi'(s) > 0 \forall c < s < d$.

Veremos agora que:

- (i) Diomorfismos preservam regularidade;
- (ii) A função comprimento de arco é um difeomorfismo;
- (iii) Toda curva regular admite reparametrização por comprimento de arco.
- (i) Qualquer reparametrização de uma curva regular é regular. Tome $eta(s)=lpha(\phi(s))$, com

$$egin{cases} \phi(t):(c,d)\longmapsto(a,b) & t\in(a,b) \ \phi^{-1}(s):(a,b)\longmapsto(c,d) & s\in(c,d) \end{cases}$$

observamos que

$$\phi^{-1}(\phi(s))=s.$$

Agora, aplicando a derivada dos dois lados dessa equação:

$$(\phi^{-1}(\phi(s)))'. \, \phi'(s) = 1.$$

O que implica que todas as derivações são diferentes de zero. Por outro lado,

$$eta(s) = lpha(\phi(s))$$
 $||eta'(s)|| = ||(lpha(\phi(s)))'||$ $||eta'(s)|| = ||lpha'(\phi(s)).\phi'(s)||$

Observe que $\alpha'(\phi(s)) \neq 0$ por regularidade e $\phi(s) \neq 0$ por difeomorfismo (ou como vimos acima). Daí, $||\beta'(s)|| \neq 0 \forall s \implies \beta$ é regular.

(ii) A função comprimento de arco é um difeomorfismo. Seja $lpha(t):I\longmapsto \mathbb{R}^2$ uma curva regular. Consideramos um ponto $t_0\in I$ e definimos a função

$$oldsymbol{L(t)} = \int_{t_0}^t ||lpha'(u)||du,t\in I.$$

Temos, pelo Teorema Fundamental do Cálculo que ${\cal L}$ é diferenciável e satisfaz

$$L'(t) = ||lpha'(t)||
eq 0, orall t \in I,$$

isto é, L é uma função contínua diferenciável estritamente crescente. Em outras palavras, é uma bijeção.

O difeomorfismo de L (que leva um comprimento de arco em um parâmetro) pode ser escrito como

$$orall s \in I_0, L(\phi(s)) = s$$

 $\phi(s)$ é o parâmetro correspondente ao lugar aonde a curva tem comprimento s. Daí,

$$L'(\phi(s))\phi'(s)=1$$
 $\phi'(s)=rac{1}{L'(\phi(s))}=rac{1}{||lpha'(t)||}$

Logo, concluimos que ela é diferenciável e L(t) é difeormorfismo. Tomemos a função comprimento de arco que vimos ser um difeomorfismo (sendo $\phi(s)$ o lugar(ponto) correspondente) temos $L(\phi(s))=s$.

Tomando $\phi(s)$ como reparametrização, temos $(\beta(s) = \alpha(\phi(s)))$. Derivando essa equação dos dois lados:

$$eta'(s)=lpha'(\phi(s))\phi'(s)=lpha'(\phi(s)).rac{1}{||lpha'(\phi(s))||}=1$$

(iii) Toda curva regular admite reparametrização por comprimento de arco.

(vamos nos referir à reparametrização por comprimento de arco como UNIT SPEED).

Exemplo: expiral logaritmica.

$$egin{aligned} \gamma_k(t) &= (e^{kt}cost, e^{kt}sent) \ \gamma_k'(t) &= (e^{kt}(kcost-sent), e^{kt}(ksent+cost)) \ ||lpha_k'(t)||^2 &= e^{2kt}(k^2+1) \end{aligned}$$

Então a função comprimento de arco da função logaritmica é

$$L_0^t(\gamma_k) = \int_0^t \sqrt{k^2+1} e^{ku} du = \sqrt{k^2+1} (e^{tk}-1)$$

Em particular, para t = 1:

$$=\sqrt{2}(e^t-1)$$

Daí a função comprimento de arco a partir de t=0 é dada por $L_0^t(\gamma_1)$. A função a ser usada como reparametrização é a inversa da comprimento de arco, dada por

$$L^{-1}(s)=ln(rac{s}{\sqrt{2}}+1) \ ar{\gamma}(s)=((rac{s}{\sqrt{2}}+1)cosln(rac{s}{\sqrt{2}}+1),(rac{s}{\sqrt{2}}+1)sinln(rac{s}{\sqrt{2}}+1))$$

REPARMETRIZAÇÃO POR COMPRIMENTO DE ARCO

- 1 Calcular a derivada da função r(t);
- 2 Calcular o módulo da derivada r'(t);
- 3 Resolver a integral do módulo |r'(t)| no intervalo de tempo qualquer ;
- 4 Escrever t em função de s;
- 5 Substituir na expressão inicial;
- 6 A parametrização por comprimento de arco está pronta